



**XXIV**  
**Mostra**  
**de Iniciação**  
**Científica**

**SEMANA DO**  
**CONHECIMENTO**

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



## **RELATO DE CASO**

# **PSEUDOANEURISMA DE POPLÍTEA APÓS CIRURGIA DE LCA: UM RELATO DE CASO**

**AUTOR PRINCIPAL:**

Luiz Pedro Palma Hendges

**E-MAIL:**

luizpedroph@gmail.com

**TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::**

Não

**CO-AUTORES:**

Rafaella Scuzziato Dubiela

Andrew Gustavo de Matos

Paulo Bruno Camargo

Daniel Otavio Baretieri

Celso Scorsatto

**ORIENTADOR:**

César Antonio de Quadros Martins

**ÁREA:**

Ciências Biológicas e da Saúde

**ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:**

CIRURGIA ORTOPÉDICA

**UNIVERSIDADE:**

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

**INTRODUÇÃO:**

A cirurgia de reconstrução de ligamento cruzado anterior (LCA) é procedimento muito difundido na prática ortopédica. No entanto, muitas vezes seus possíveis riscos são subjugados. Apesar de raro, o pseudoaneurisma de artéria poplítea é uma complicação, com poucos relatos na literatura, que causa um importante prejuízo funcional para o paciente no pós-operatório. Os autores apresentam a seguir um relato de caso de uma paciente que apresentou um quadro de pseudoaneurisma de artéria poplítea após cirurgia de reconstrução de LCA.

### **RELATO DO CASO:**

Paciente do sexo feminino, 45 anos, caucasiana, natural Mamboré-PR procedente de Passo Fundo-RS, empregada doméstica, fumante há 30 anos 1 carteira/dia, procurou nossa instituição devido a ruptura total de ligamento cruzado anterior do joelho direito há 1 ano, diagnosticado através de ressonância magnética.

Foi encaminhada para a cirurgia de reconstrução do ligamento cruzado anterior, através de videoartroscopia, com colocação de enxerto dos tendões flexores, com colocação de parafuso de interferência em tibia e fêmur. Foi realizada raquianestesia e colocação de garrote pneumático com duração inferior a 60 minutos utilizando-se uma pressão de 120 mmHg acima da pressão sistólica.

Evoluiu, 24 horas depois, com dor intensa em joelho direito, acompanhada de aumento de volume fossa poplíteia, temperatura e hiperemia no local. Apresentou também dificuldade de flexão e extensão de membro inferior direito e parestesia em podactilos. Foi solicitada ultrassonografia com ecodoppler venoso de membro inferior direito para pesquisa de TVP no qual foi encontrada na topografia da artéria poplíteia imagem sacular medindo 7,1cm longitudinalmente e 2,2 cm transversalmente, parcialmente preenchida por material ecogênico heterogêneo, com fluxo interno, compatível com pseudoaneurisma parcialmente trombosado com hematoma de permeio. Confirmado posteriormente com ecodoppler arterial de membro inferior direito, que mostrou, porém, ausência de fluxo de interno. Paciente foi encaminhada para avaliação com cirurgia vascular, que iniciou tratamento com anticoagulante oral. Após 3 meses, segue em acompanhamento ambulatorial, apresentando diminuição de amplitude de movimento do joelho direito com dificuldade para deambular.

### **RELATO DO CASO - CONTINUAÇÃO:**

O pseudoaneurisma de poplíteia após cirurgia de LCA possui poucas publicações na literatura médica. Diferente das outros relatos, onde ocorreu trauma direto na artéria pelo uso de brocas ou parafusos corticais. No caso descrito anteriormente não houve trauma de qualquer etiologia ao vaso.

### **CONCLUSÃO:**

Pseudoaneurisma de poplíteia após cirurgia de LCA tem sua etiologia ainda incerta, sendo provável o uso do garrote pneumático. Devido ao grave prejuízo funcional que essa complicação pode trazer ao paciente, deve-se sempre ter esta hipótese quando ocorrer dor de forte intensidade acompanhada de aumento de volume na fossa poplíteia no pós-operatório.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

Janssen RP, Scheltinga MR, Sala HA. Pseudoaneurysm of the popliteal artery after anterior cruciate ligament reconstruction with bicortical tibial screw fixation. *Arthroscopy*. 2004;20:E4-E6.

### **INSIRA ARQUIVO.IMAGEM - SE HOVER:**



---

Assinatura do aluno

---

Assinatura do orientador